

para aprender a viver na misericórdia.  
Ajuda-nos a descobrir a gratuidade do teu amor,  
entrega generosa, dom de vida que se oferece.  
Queremos partilhar o teu sonho de construir um mundo justo,  
onde exista igualdade e uma fraternidade real, onde haja pão  
para todos e a liberdade seja uma luz que ilumine  
todas as pessoas.  
Dá-nos o teu Espírito, Jesus, Bom Pastor,  
para perseverar na nossa busca,  
para continuar no caminho,  
para animar-nos na esperança ativa  
de construir um Reino de paz  
e de bondade para todos”.

São João Maria Vianney

#### 4 – CONTEMPLAÇÃO (*Contemplatio*)

**Como interiorizamos a mensagem? Que respondo ao Senhor?**  
Senhor, Tu chamas cada ovelha pelo seu nome. Peço-te que me  
ajudes a entender e responder ao teu chamamento na minha  
concreta situação de vida.

#### 5 – PARTILHA (*Collatio*)

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é con-  
vidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que  
senti ao meditar este texto?

#### 6 – AÇÃO (*Actio*)

**Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?**  
Esta semana expressarei a minha saudação agradecida aos sa-  
cerdotes com que me encontre e rezarei diariamente por todos  
os sacerdotes, porque dedicaram a sua vida a ser como Jesus  
Bom Pastor. Evitarei críticas e comentários negativos -às vezes  
infundados- a seu respeito e tentarei ver as suas virtudes.

Se existem boas ovelhas haverá também bons pastores,  
Pois de entre as boas ovelhas saem bons pastores.

Santo Agostinho - Sermão 46

*Cântico*

*Adaptado de:* <http://www.lectionautas.com>

## LECTIO DIVINA - 11 de maio de 2014 IV Domingo de Páscoa Ano A Domingo do Bom Pastor

O Senhor é meu pastor; nada me falta (Salmo 23)

#### 0 – PREPARAÇÃO (*Statio*)

*Cântico:*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

Espírito Santo Paráclito, aperfeiçoa em nós a obra iniciada por Je-  
sus; faz forte e contínua a súplica que elevamos em nome do mun-  
do inteiro. Acelera para cada um de nós os tempos de uma profunda  
vida interior. Dá impulso a nosso apostolado, que quer chegar a  
todos os homens e a todos os povos, todos redimidos pelo sangue  
de Cristo e todos herança sua. Mortifica em nós a natural presun-  
ção e levanta-nos às regiões da santa humildade, do verdadeiro  
temor de Deus, do ânimo generoso... Ámen.

(São João XXIII)

#### 1 – LEITURA: (*Lectio*) TEXTO BÍBLICO: João 10, 1-10

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João  
Naquele tempo, disse Jesus: "Em verdade, em verdade vos digo: Aque-  
le que não entra no aprisco das ovelhas pela porta, mas entra por outro  
lado, é ladrão e salteador.

Mas aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas. O porteiro  
abre-lhe a porta e as ovelhas conhecem a sua voz. Ele chama cada  
uma delas pelo seu nome e leva-as para fora. Depois de ter feito sair  
todas as que lhe pertencem, caminha à sua frente e as ovelhas se-  
guem-no, porque conhecem a sua voz.

Se for um estranho, não o seguem, mas fogem dele, porque não co-  
nhecem a voz dos estranhos".

Jesus apresentou-lhes esta comparação, mas eles não compreende-  
ram o que queria dizer. Jesus continuou: "Em verdade, em verdade vos  
digo: Eu sou a porta das ovelhas. Aqueles que vieram antes de Mim  
são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os escutaram. Eu sou a  
porta. Quem entrar por Mim será salvo: é como a ovelha que entra e sai  
do aprisco e encontra pastagem. O ladrão não vem senão para roubar,  
matar e destruir.

Eu vim para que as minhas ovelhas tenham vida e a tenham em abun-  
dância".

Palavra da salvação.

## Algumas perguntas para uma leitura mais atenta...

Segundo o texto, quem entra no redil das ovelhas pela porta? Que acontece com as ovelhas quando as chama um desconhecido? De acordo com a leitura, para que veio Jesus?

## Algumas considerações para uma leitura proveitosa...

*María Cristina Arizía Tagle*

Celebramos o domingo do Bom Pastor e no texto de hoje Jesus retoma uma imagem muito conhecida no Antigo Testamento para se referir à relação entre Deus e o seu povo. Trata-se da imagem do pastor, Deus é para Israel como um pastor que conhece cada uma de suas ovelhas pelo nome, cuida-as com esmero e dedicação, sabe o que é bom para cada uma condu-las para que encontrem pastos suculentos e se alimentem bem (Ez 34, 11-16).

Jesus dirige-se aos fariseus através de uma parábola (Jo 10, 1-7). Recorda-lhes que Deus, o porteiro, continua cuidando o rebanho do seu povo, agora por meio do seu Filho que se converteu em porta de entrada para o redil das suas ovelhas e no novo bom pastor.

O tema central de la parábola é a relação entre o pastor e as suas ovelhas. Jesus põe a descoberto dois tipos de pastores. Há uns que são ladrões e bandidos, a sua intenção é apropriar-se das ovelhas e utilizá-las para seu proveito pessoal. Em contrapartida, o bom pastor entra pela porta do redil para as cuidar, conduzi-las à procura de pastos abundantes e reuni-las num só rebanho. As ovelhas, por sua vez, em plena liberdade, escutam a voz do bom pastor, reconhecem-na e seguem-na.

Os fariseus não compreenderam a mensagem da parábola pela simples razão de que eles só se escutam a si mesmos e pensam saber tudo sobre Deus (cf. Jn 9, 24-34). Diferentemente dos fariseus, Jesus é o bom pastor que proclama a Palavra do Pai (Jn 7, 16-18), e se põe ao serviço das ovelhas, conhece-as pessoalmente, cuida-as com amor e oferece-lhes vida em abundância. Jesus é a porta para encontrar a salvação.

Quem se dispõe a escutar Jesus e a deixar que a sua Palavra ressoe na mente e no coração, pode reconhecer n'Ele a voz do pastor que convida à comunhão fraterna e ao serviço aos irmãos, encontrando a vida em abundância.

## 2 – MEDITAÇÃO (Meditatio)

### **Que me diz o Senhor a mim neste texto?**

Na Exortação apostólica “Pastores Dabo Vobis” nº 13 o Papa João Paulo II, refere-se à formação dos sacerdotes na situação atual, e recorda-nos o compromisso que temos como batizados:

*“Jesus é o Bom Pastor pré-anunciado (cf. Ez 34), Aquele que conhece as suas ovelhas uma a uma, que dá a sua vida por elas e que a todos quer reunir num só rebanho sob um único pastor (cf. Jo 10, 11-16). É o pastor que veio “não para ser servido mas para servir” (Mt 20, 28), que, na ação pascal do lava-pés (Jo 13, 1-20), deixa aos seus o modelo de serviço que deverão realizar uns aos outros, e que livremente se oferece como “cordeiro inocente” imolado para a nossa redenção (cf. Jo 1, 36; Ap 5, 6.12).*

*Com o único e definitivo sacrifício da cruz, Jesus comunica a todos os seus discípulos a dignidade e a missão de sacerdotes da nova e eterna Aliança. Cumpre-se assim a promessa que Deus fizera a Israel: “Sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa” (Ex19, 6). É todo o povo da nova Aliança - escreve S. Pedro - a ser constituído como “um edifício espiritual”, um “sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por meio de Jesus Cristo” (1 Ped 2, 5). Os batizados são as “pedras vivas”, que constroem o edifício espiritual, unindo-se a Cristo “pedra viva (...) escolhida e preciosa diante de Deus” (1 Ped 2, 4-5). O novo povo sacerdotal, que é a Igreja, não só tem em Cristo a sua própria e autêntica imagem, mas d'Ele recebe também uma participação real e ontológica do seu eterno e único sacerdócio, ao qual o mesmo povo se deve conformar em toda a sua vida.»*

### **Perguntas para a reflexão pessoal**

Milhares de vozes nos interpelam cada dia através dos meios de comunicação: Que dificuldades temos em reconhecer a voz do Bom Pastor? Como nos deixamos interpelar por ela? Sinto-me de alguma maneira pastor dos meus irmãos, comunidade cristã, amigos?

## 3 – ORAÇÃO (Oratio)

### **Pausadamente recitar a seguinte oração**

Jesus, Bom Pastor,  
queremos seguir os teus passos.  
Dá-nos o teu Espírito,